

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 53 • N.º 950 • MAIO 2013 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
ctt Bonfim - Porto

O jardim triste

Um rei constatou que nos seus campos e jardins havia uma grande tristeza. Decidiu então perguntar a cada uma das árvores qual o motivo.

O carvalho lamentou-se por não ser como o pinheiro. O pinheiro vivia atormentado por não ter uvas como a videira. A videira tinha perdido o sorriso por não ser como a roseira. E assim sucessivamente.

O rei, a um canto, descobriu uma humilde roseira fresca e feliz. Perguntou-lhe:

— Por que estás tão contente?

Ela respondeu:

— Porque, quando me plantaste, disseste que querias que eu fosse uma roseira neste canteiro do teu jardim. Se tivesses preferido que eu fosse um carvalho, um pinheiro ou uma videira, não estaria aqui. O que me faz feliz é ser eu própria.

Este conto serve para dizer que também cada pessoa se deve aceitar tal como é, assumindo que é diferente de qualquer outro ser humano.

É inútil uma pessoa lamentar-se porque não tem um corpo com as medidas «ideais», uma inteligência excelente, uma força de atleta, uma fama de artista.

O importante é cada qual ser como é, tal como Deus o criou, e realizar durante a vida a obra que só nós podemos realizar e mais ninguém. Somos únicos.

Entre os seres humanos não há clonagem. Deus criou-nos diferentes e viu que assim era muito bom.

Pedrosa Ferreira



O silêncio de Maria

O mês de Maio convida-nos a dirigir o olhar para Maria, mãe de Jesus, vendo as suas atitudes de perfeita cristã. Uma delas é o silêncio.

Quando Jesus fez doze anos, os seus pais subiram com Ele a Jerusalém para a festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa. Mas o adolescente ficou na cidade sem que os pais o soubessem.

Depois de muito o procurarem, encontraram-no no templo, sentado entre os sábios. Maria disse-lhe: «Filho, por que nos fizeste isto? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura!»

Jesus respondeu: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» Depois desceu com eles, regressando a Nazaré. E Maria «guardava todas estas coisas no seu coração».

Jesus cresceu, tornou-se adulto e saiu de casa para anunciar o amor de Deus. Maria, da sua modesta casa, mantinha-se em silêncio orante. Quando chegou a paixão, estava junto d'Ele em silêncio.

A paz do silêncio

Actualmente, muitas pessoas têm medo do silêncio. Quando entram em



casa, a primeira coisa que fazem é abrir a televisão ou ligar algum aparelho de música. Nas ruas há o ruído permanente onde os cidadãos gostam de se envolver.

Contudo, também vejo pessoas que, desafiando esta civilização do ruído, entram em alguma igreja aberta. Sentam-se. Fixam os olhos no sacrário e estão ali como quem tem frio e se aquece ao sol. Um silêncio orante, sem palavras ditas.

Também há grupos de cristãos que, quando cai a noite, se juntam nas casas uns dos outros e fazem silêncio para escutar o Evangelho. Imitam Maria, que escutava, meditava, reflectia, rezava. Uma boa atitude para este mês de Maio.

«O verdadeiro poder deve ser serviço, com especial atenção aos pobres e fracos».

Papa Francisco



As contas do nosso Jornal

ABRIL DE 2013

DESPESA:

Reperação de uma máquina	125,00 €
Pagelas	149,37 €
Medalhas milagrosas	86,10 €
Livro Mês de S. José	1.329,40 €
Correios e despachos	2.211,10 €
114.000 ex. do jornal N.º 949 (Abril)	2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

R. Grande — Açores, 70,00; Assentriz, 8,00; Guizande, 70,00; Custóias (T. Torres), 4,00; Paróquia de Abragão, 180,70; Paróquia de Vila Cova PNF, 74,00; S. Pedro do Esteval, 25,00; Valongo (Alzira Fernandes), 60,00; Carlos Gonçalves, 5,00; Espinho (Joaq. Graça), 50,00; Igreja do Sobral (F. Zêzere), 50,00; Donsumil — Vila Marim, 55,00; Febres, 30,00; J.F.F., 5,00; Paróquia Nog. Regedoura, 43,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 18,00; Lebução, 154,00; Lazarim, 58,00; Baltar, 214,00; Paróquia de S. Brás de Alportel, 50,00; M.ª Inês Lopes, 6,00; Cordoaria, 10,90; Trindade — Vfl, 20,00; Gaf. Encarnação, 10,00; Penso — Sernancelhe, 100,00; Cômbaro — Covelinhas, 88,00; Marco Soalheiro, 4,50; Santo Tirso (Alcino Costa), 20,00; Malhadas MDR, 20,00; Paróquia da Murtosa, 340,00; Fregim (M.ª Graça Moreira), 190,00; Bradford (M.ª Pinto), 372,33; Paróquia do Rochoso, 100,00; João Vaz, 5,00; Nuno Duarte, 10,00; A. Cotyrim, 3,00; M.ª P. Relvas, 30,00; Viana do Castelo, por C. Viana, 40,00; Paróquia de Vestiária, 150,00; Silva Escura, 80,00; Curralha — Chaves, 50,00; Vales do Rio, 50,00; Alvações do Corgo, 65,00; Paróquia de S. Jorge de Airó, 115,00; Paróquia Figueiró da Granja, 65,00; Santa Maria Lamas e diversos (A. G. Oliveira), 17,52; Espinho (Marg. Peixoto), 200,00; Gens, 10,00; Amadeu Marques, 20,00; Paróquia de Bilhó, 30,00; Paróquia de Vilar de Ferreiros, 20,00; Parada, 25,00; Castelejo, 50,00; Penajóia, 50,00; Telhadela — Rib. Fráguas, 140,90; Custóias (M.ª A. Valadares), 55,70; Paróquia de S. Miguel Apúlia e Santa Marinha Rio Tinto, 35,00; Sarzeda — Sernancelhe, 50,00; Sobreira Formosa, 6,50; Ilda Areosa, 4,50; Poço — S. Vouga, 20,00; Especiarias MDR, 40,00; Carrapatas, 35,00; Cerco do Porto (M.ª Adelaid Baldaia), 214,32; Joane, 8,00; Manteigada, 120,00; S. Sebastião — Terceira — Açores, 10,00; Vidual de Cima, 55,25; Arronches, 460,00; Paramos (M.ª Carvalho), 70,00; Rendo — Sabugal, 83,52; Freixo — Ansião, 82,00; Cachão, 15,00; Lourosa (M.ª Couto), 40,00; Ovar (Elisete Andrade), 132,00; Paço de Sousa (M.ª Pinto), 98,00; Ramalhal (Zaida Lopes), 70,00; Lamoso, 13,00; Guarda — Casal da Cinza, 15,00; L. Monte, Belinho e Azevedo (M.ª Azevedo Cruz), 180,00; Alcaravela, 75,00; Selmes, 9,00; Balocas, 125,00; Porto (M.ª Silva), 80,00; Loures (M.ª Brito), 30,00; Paróquia de Coja, 35,00; Vila Boa 50,00; Açores (Eva Amarante), 8,00; Pombal (L. Simões), 4,75; Vieira de Leiria (Sebastião Martins), 87,00; Murça (M.ª Borges), 52,00; Almofala, 90,00; Odete (Porto), 50,00; Loureira Santa C. Serra, 90,00; Real Duas Igrejas, 110,00; Paróquia da Pontinha, 175,00; Anónimo, 18,71; Duas Igrejas MDR, 77,00; freguesia do Paião, 20,00; Paróquia de Carvalhais, 60,00; Estombar, 80,00; Mem Martins (Tomás Cabral), 80,00; Capela Nossa Senhora Saúde — Porto, 30,00.

Graças

Agradecem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— Ao SS.^{mo} Sacramento, a Nossa Senhora e a todos os Anjos e Santos: Maria Cabral, 20,00.
— Beato João Paulo II e Beata Alexandrina de Balasar: Angelina Ferraz, 40,00.
— A Nossa Senhora Auxiliadora: Maria Mendes Fialho, 60,00; Maria de Lourdes Laranjo, 20,00.
— A Santo António, Sagrado Coração de Jesus e S. Padre Pio: Lúcia Relvinha, 30,00.
— Aos Corações SS.^{mos} de Jesus e Maria, Santos Anjos e Pastorinhos de Fátima: Maria Manuela Alfa-ce, 10,00.
— A Nossa Senhora de Fátima, S. João Bosco e P.^e Cruz: Rosa Pio, 15,00.
— Ao Beato João Paulo II: Fernanda Girão, 20,00.
— À Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Baltazar, 2,50.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

A mão na tua mão



fechados, mas muito sereno, pois sentia a presença de alguém ao seu lado.

O doente, operado ao coração, teve ao seu lado uma enfermeira de bom coração. Durante essas horas de alto risco, não sentiu a dolorosa solidão. O calor humano que lhe era transmitido por essa mão carinhosa ajudou-o certamente a recuperar a saúde.

Jesus Cristo também estendia as mãos para tocar nos doentes e os curar. Mesmo desafiando os ritos e costumes da lei antiga, tocava nos olhos dos cegos para lhes dar a vista. Tocou também na mão da jovem filha de Jairo para a acordar da morte.

Um bom motivo para ser cristão é que Jesus ressuscitado continua a tocar-nos através dos sinais sacramentais. A mão do sacerdote que unge com óleo santo, que absolve os pecados, que nos alimenta com o Pão eucarístico é a mão de Jesus.

Também sentimos a ternura da mão de Cristo todas as vezes que alguém nosso amigo nos dá a mão, e nos ajuda na difícil caminhada para o Reino. Uma peregrinação pela vida, através de um caminho feito de rosas e de espinhos.

No hospital, um doente estava para ser submetido a uma operação de coração aberto. Uma enfermeira aproximou-se dele com o encargo de acompanhar esse desconhecido.

Depois de umas palavras amigas, viu que ele estava muito nervoso. A enfermeira pegou-lhe numa mão, apertou-a e disse-lhe:

— Escute. Amanhã o senhor irá ser operado ao coração. Ficará a viver algum tempo apenas ligado a máquinas. Quando terminar a operação, irá para a sala de reanimação. Ficará imobilizado e sem falar durante seis horas. Mas entenderá tudo o que acontecer à sua volta. Durante essas seis horas, estarei a seu lado a pegar-lhe na mão. Quero que sinta que não está só.

O doente foi operado. Sucedeu exactamente tudo o que a enfermeira lhe disse. O enfermo esteve imóvel, de olhos

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Eu Vou Contar	0,75 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

SORRIA!

Dúvidas

O brilhante advogado conseguiu que o juiz declarasse inocente o réu. O advogado, felicitando o cliente, perguntou-lhe:

— Mas aqui entre nós, roubou ou não roubou?
— Senhor advogado, roubei. Mas, depois da defesa que me fez, fiquei com dúvidas.

Levantar

Duas crianças conversam. Uma delas:

— Ontem fui ao circo e vi um homem levantar com a boca outros dois.

— Isso não é nada. O meu irmão mais novo, de noite, faz levantar toda a família.

Fome

O médico militar visita a enfermaria. Pergunta a um doente:

— Como estás tu?
— Tenho uma fome de cavalo.

O médico chama o enfermeiro e diz-lhe:

— Traga meia ração de palha para o doente da cama 13.

Padrinhos ou testemunhas?

Nem toda a gente entendeu a importância de se ser padrinho do baptismo. Isso pode causar conflitos com os párocos.

Este assunto, está legislado no Código de Direito Canónico. Por isso, é bom recordar o que ele diz acerca dos padrinhos do baptismo.

A missão do padrinho não é apenas de fazer de testemunha do acto, tal como acontece com os padrinhos do matrimónio. Neste caso, basta que seja idóneo e esteja presente. No baptismo, é muito mais do que isto.

Se o baptizando é um adulto, o padrinho deve acompanhá-lo durante a iniciação cristã, ajudando-o na preparação para o sacramento.

Se o baptizando é uma criança, apresenta com os pais essa criança ao baptismo, e compromete-se a ajudar os pais no cumprimento do seu dever de a educar na fé.

Em ambos os casos, terá de ser um cristão que sabe dar as razões da sua esperança, que vive com alegria a sua fé, que sabe dar as razões da sua esperança, que pratica o bem.

Cristãos autênticos

O Código de Direito Canónico determina que o padrinho deve possuir «aptidão e intenção de desempenhar este múnus». Afirma ainda que «seja católico, confirmado e já tenha recebido a santíssima Eucaristia, e leve uma vida consentânea com a fé». Além disso, deve ter completado 16 anos de idade.

Se os pais falharem no cumprimento do seu dever de educar os filhos no cristianismo, serão os padri-



nhos responsáveis por esta missão. Foi isso que prometeram publicamente durante a celebração do baptismo.

Nenhum pároco exigirá que o padrinho seja um santo, mas que seja um cristão autêntico. Não o seja simplesmente por tradição, mas porque já se deixou cativar por Jesus Cristo e vivem segundo o Evangelho.

Em Portugal temos 90% de católicos, mas apenas em média cerca de 15% celebram a sua fé aos domingos. Onde estão os outros? Esses que ainda não perceberam a beleza da fé não são certamente os mais indicados para serem modelos de vida cristã, para quem renasce nas águas do baptismo.



Dá-me as tuas sandálias, Maria.

As que usaste para percorrer os caminhos da santidade.

As que usaste para ir a casa da tua prima Isabel e a ajudar.

As que usaste para acompanhar Jesus ao templo de Jerusalém.

As que usaste durante os anos de vida humilde em Nazaré.

As que usaste para seguirem de perto Jesus na vida pública.

As que usaste para subir com Jesus o monte Calvário.

As que usaste para estares presente no nascimento da Igreja.

Dá-me as tuas sandálias, Maria.



Missionários leigos

O voluntariado internacional de inspiração cristã registou, em 2012, um aumento de 40% face ao ano anterior. Cerca de 1100 pessoas estão ou estiveram a participar em acções de voluntariado.

Os países de língua portuguesa são campo de acção dos voluntários. Partiram 140 para Moçambique, 94 para Angola, 56 para S. Tomé e Príncipe, 52 para Cabo Verde, 51 para Guiné-Bissau.

Encontro de Bispos Lusófonos

O último encontro realizou-se em Díli e teve como assunto central o fenómeno das seitas. Elas encontram terreno fértil nas populações pois prometem resolver rapidamente os seus problemas imediatos. Buscam quem faça uma cura, uma libertação, um milagre.

As seitas não falam do mistério da dor, da cruz, do sofrimento. Daí o seu sucesso. Mas não existe cristianismo sem cruz.

A unidade dos cristãos

A Igreja católica e a Federação Luterana Mundial estão a preparar uma declaração comum sobre a Reforma Protestante, em vista do 500.º aniversário das 95 teses de Martinho Lutero, que ocorrerá em 2017.

O documento pode ser uma ocasião em que ambas as partes podem chegar a uma admissão comum de culpa pela «divisão da Igreja». Será um passo para aproximar os cristãos divididos.

Antigos seminaristas

Foi recentemente constituída a União das Associações de Antigos Alunos dos Seminários Portugueses.

Terão passado pelos seminários, durante o século XX, milhares de adolescentes e jovens. Destes, ordenaram-se dez por cento diocesanos e cinco por cento religiosos.

Esta Associação tem programadas várias actividades culturais e religiosas.

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt/publicacoes.aspx

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

O deserto

Uma vez, os guardas levaram um prisioneiro para o deserto e disseram-lhe:

— Agora és livre! Podes ir para onde quiseres.

O homem pôs-se a caminho pelas areias do deserto. Começou a sentir dificuldades. Apareceu-lhe então um Sábio que lhe disse:

— Tens aqui um mapa e uma bússola. Com isto saberás qual a rota a seguir.

O prisioneiro respondeu:

— Eu sou um homem livre. E tu com esses instrumentos queres impor-me um caminho. Não quero nada disso.

Atirou para longe o mapa e a bússola, e continuou a marcha. Acabou por se perder no deserto. Morreu perto de um oásis.

Somos livres. Mas, só utilizando a bússola e o mapa, chegaremos à felicidade. Para os cristãos, essa bússola é o Evangelho.

INTENÇÕES DO PAPA
MAIO

- **GERAL:** Para que quantos administram a justiça trabalhem sempre com integridade e consciência recta.
- **MISSIONÁRIA:** A fim de que os Seminários, especialmente das Igrejas de missão, formem pastores segundo o Coração de Cristo, inteiramente dedicados ao anúncio do Evangelho.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.



Rua Dr. Alves da Veiga, 124
Apartado 5281 • 4022-001 PORTO • Telef. 22 536 57 50
Seja assinante. Peça-nos um exemplar gratuito.

SANTIDADE SALESIANA

Luís Orione

Luís Orione conheceu D. Bosco já este era idoso. O seu encontro com este santo de Turim influenciou profundamente a sua vida.

Luís nasceu em Tortona (Itália) a 23 de Junho de 1872. Terminada a escola primária, ajudava o pai como calceiteiro.

Luís queria ser sacerdote e entrou num convento franciscano, mas teve de o deixar por causa de uma grave pneumonia. Foi então aceite no Oratório de D. Bosco.

Teve o privilégio de se confessar a ele. Preparou três cadernos cheios de pecados. Entregou-os a D. Bosco. Este rasgou-lhe todos esses pecados e, entre outras coisas, disse-lhe:

— Seremos sempre amigos.

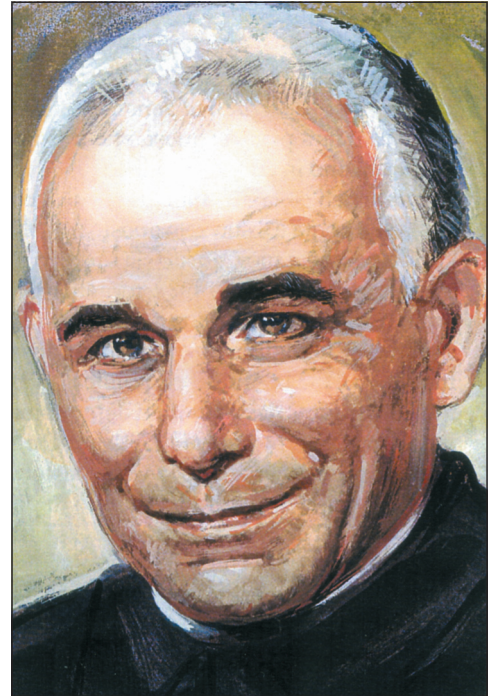
Em Turim respirou o espírito salesiano. No ano da morte de D. Bosco, interrogou-se acerca da sua vocação. Foi rezar longamente junto do túmulo do santo e convenceu-se que a sua vocação não era ser salesiano. Por isso, em 1889, foi para o seminário diocesano de Tortona.

Gaminhar sobre brasas

Antes de ser ordenado já tinha fundado um oratório e um colégio para acolher rapazes pobres e abandonados.

Em 1895 foi ordenado sacerdote. Na mesma celebração, o bispo impôs o hábito clerical a seis alunos do seu colégio. Começou a abrir obras por toda a Itália.

Em 1903, o bispo de Tortona aprova a Congregação chamada Pequena Obra da Divina Providência. A sua finalidade consistia em «colaborar para conduzir os pequenos, os pobres e o povo



cristão ao Papa, mediante obras de caridade».

Durante o terrível terramoto da Sicília, em 1908, dedicou-se totalmente a socorrer os órfãos e a população.

Em 1915 fundou o ramo feminino: as Pequenas Missionárias da Caridade. Fundou ainda as Irmãs Sacramentinas invisuais adoradoras e, sucessivamente, as Irmãs Contemplativas de Jesus Crucificado.

D. Luís Orione morreu a 12 de Março de 1940. Ao longo da sua vida, nunca se esqueceu de D. Bosco. Uma vez disse: «Caminharia sobre brasas para ver mais uma vez D. Bosco e dizer-lhe obrigado».

D. Orione foi canonizado por João Paulo II a 16 de Maio de 2004.

PENSAMENTOS

☛ Há duas coisas que me surpreendem: a inteligência dos animais e a bestialidade dos homens.

T. Bernard

☛ O homem é um problema cuja solução se encontra apenas em Deus.

B. Pascal

☛ O que conduz e arrasta o mundo não são as locomotivas, mas as ideias.

Víctor Hugo

☛ A actual crise da Igreja consiste na paganização de muitos católicos. O cristão deixa de ser fermento; é gesso.

L. Evely

☛ A justiça neste mundo é uma teia que apanha os mosquitos, mas deixa passar os pássaros.

Aristóteles

☛ O coração mau torna a língua má.
Santo Agostinho

☛ Felizes de vós, jovens, porque ainda tendes tanto tempo para fazer o bem!

Filipe Néri

☛ Há alguns que amam tanto a liberdade, que a querem toda para eles.

José Giusti

☛ Há pessoas que são como uma luz. Para elas se voltam os que necessitam de luz para viver.

E. Leseur

